

ATA DA DÉCIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2022, CORRESPONDENTE AO SEGUNDO ANO DA LEGISLATURA 2021-2024, REALIZADA PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SERRA NEGRA DO NORTE NO DIA 01 DE JUNHO DE 2022.

Dia um (01) do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois (2022), no prédio-sede da Câmara Municipal, situado na Rua Otaviano Augusto de Araújo, nº. 63, Centro, nesta cidade de Serra Negra do Norte, Estado do Rio Grande do Norte, às oito horas e trinta minutos (08h e 30 min), realizou-se a décima quinta sessão ordinária do segundo período do exercício de 2022 e transmitida pelo Facebook da Câmara Municipal de Serra Negra do Norte, presidida e secretariada, respectivamente, pelos Vereadores Francisco Inácio Neto (Júnior), Presidente e Ana Karinne Araújo da Nóbrega, 1ª Secretária, registrando-se a presença dos Vereadores Alysson Moisés de Medeiros, Ana Karinne Araújo da Nóbrega, Carlos Eduardo Job Gomes (Tiago), Eraldo Alves de Araújo, Flávio Barros Bezerra, Francisco Inácio Neto (Júnior), José Roberto Garcia de Araújo, Sesiom Quinino Wanderley e Vania Fernandes de Medeiros, em número de nove (9). Após o senhor Presidente autorizar a Secretária da Mesa proceder com a chamada dos vereadores e constatar a presença de Quórum Regimental, declarou aberta a sessão na conformidade do Artigo 40, parágrafo 6º do Regimento Interno. Prosseguindo, declarou iniciado o EXPEDIENTE, onde consultou o Plenário quanto à dispensa da leitura da ata da décima quarta sessão ordinária, o que foi acatado por todos e nada havendo a ser discutido, após submetida a votação, foi aprovada por unanimidade. Em seguida, solicitou ao **Vereador José Roberto - PT** que procedesse com a leitura da sua proposição, sendo ela o **Requerimento 100/2022** que solicita a Secretaria Municipal de Saneamento, Recursos Hídricos e Abastecimento informações sobre negociação de contas de água em atraso. Na sequência, o senhor Presidente consultou o plenário quanto à dispensa integral da leitura do Projeto de Lei 15/2022, de comum acordo dos presentes, solicitou à 1ª Secretária que fizesse a leitura da mensagem do **Projeto de Lei 15/2022 – Regime de Urgência** de autoria do **Poder Executivo Municipal** que autoriza a abertura de crédito especial ao orçamento vigente para fins que menciona e dá outras providências. Após, solicitou ao **Vereador Carlos Eduardo (Tiago) - PSDB** que procedesse com a leitura da sua proposição, sendo ela a **Moção de Pesar 21/2022** que encaminha votos de pesar e solidariedade aos familiares da Srª. Francisca Lins Lima Neta (Netinha). Após, solicitou ao **Vereador Flávio Bezerra - PSDB** que procedesse com a leitura da sua proposição, sendo ela a **Moção de Pesar 22/2022** que encaminha votos de pesar e solidariedade aos familiares do Sr. Eriberto Manoel de Araújo. A seguir, solicitou ao **Vereador Eraldo Alves - PT** que procedesse com a leitura da sua proposição, sendo ela o **Requerimento 101/2022 – Pedido de Informação** que solicita ao Poder Executivo Municipal e a Secretaria Municipal de Educação determinadas informações sobre veículo que faz o percurso Pitombeira para Escola do Arapuá, bem como informações sobre transportes e respectivos motoristas. **(Retirado de pauta pelo autor da proposição).** **Indicação 11/2022** que sugere ao Poder Executivo Municipal que seja feita uma derivação da adutora para uma caixa d'água na Vila da Comunidade Lagoa da Serra. Em seguida, deu-se início a **ORDEM DO DIA**, após o sorteio para definição da sequência de uso da palavra, conforme o Artigo 42, parágrafo 9 do Regimento Interno, fez uso da palavra, o **Vereador Francisco Inácio (Júnior)** que após saudar a todos iniciou seu discurso, agradeceu por ter participado da desapropriação do terreno para ser construído casas populares e galpões, relatando que ficou muito feliz, porque todos lutaram por esse momento que é o sonho de muitas mães ter sua casa própria, citando que não é fácil, mas vai sair se Deus quiser. Em aparte cedida, a **Vereadora Vania Fernandes** somou-se e relatou sobre a satisfação de participar desse momento, onde para Serra Negra foi uma grande conquista, relatando que participaram do ato de desapropriação através da administração do prefeito municipal, onde desapropriou vinte e duas (22) hectares de terras para o município, que dará a possibilidade do desenvolvimento no setor têxtil, onde sabe que existe

uma carência enorme, ressaltando que hoje a renda e economia do município é gerada através do setor têxtil do setor boneleiro que precisa de investimentos, relatando que com nessa desapropriação, parte será para a construção de um complexo industrial para cada vez mais aumentar a produção do boné, mencionando que o município de Serra Negra hoje é o segundo maior produtor de boné no Brasil e esse distrito industrial vai aumentar a produção do boné, e também será destinado parte do terreno para construir casas populares dando oportunidade há algumas pessoas que não têm sua casa própria e sonha com isso é que vai realizar esse sonho. Em aparte cedida, ao **Vereador Flávio Bezerra** agradeceu a parte e parabenizou o vereador por ter tocado no assunto e também parabenizou o executivo por ter uma atitude para fazer algo que Serra Negra esperava há anos, citando que no dia da solenidade não pode participar, porque depois da vaquejada pegou uma gripe e ficou arriado até o domingo, mas se sente muito a vontade por dois motivos, porque desde a época da campanha conversava com Serginho e se manteve conversando com seus familiares para tentar harmonizar isto da maneira mais harmônica possível, relatando que sabe que o poder público pode desapropriar desde que necessita sem nenhum diálogo, mas também entende que com diálogo flui mais rápido, relatando que o diálogo foi mantido o Dezembro e em maio já estava tudo resolvido, relatando que interferiu para fazer a ponte desse diálogo e deu tudo certo, relatando que outro motivo que o deixa horado é que na Casa correu tudo bem não precisou do seu voto, citando que se levantou suspeito apesar de querer muito que isso acontecesse como aconteceu, mas devido as proximidades e fazer parte de terras de irmãos e cunhados não votou e ficou muito agradecido por ter sido aprovado por unanimidade pela Casa. Retomando suas palavras, o **Vereador Francisco Inácio (Júnior)** relatou também que visitou a praça da Serra-negrinha, parabenizando e relatando que achou muito linda, parabenizando também por estar construindo galpões lá, agradeceu ainda por ter sido feito o serviço no açude de Nini de Noé, agradeceu ainda por atender seu pedido e passar a realizar a festa do evangélico em praça pública e não mais dentro de igreja privada, também por ter sido feito o serviço da BR ao matadouro. Finalizou agradecendo ao prefeito por ter tomado seus pedidos. A seguir, fez uso da palavra, o **Vereador Sesiom Wanderley** que saudou a todos e iniciou seu discurso relatando que iniciou junho e já tiveram boas chuvas na região, e praticamente em toda a região nordeste, principalmente todas as capitais, ressaltando que está acompanhando nos noticiários essa tragédia que está acontecendo no Recife, de grandes enchentes com inúmeras mortes e fica torcendo para que Deus dê uma trégua nas chuvas naquela cidade para que aquelas pessoas que estão sofrendo possam se reabilitar de certa forma é continuar suas vidas. Relatou ainda que falando das chuvas aborda as doenças que tem atacado recentemente que são as arboviroses que são doenças causadas por vírus, que são transmitidos através de mosquitos, e o principal mosquito que transmite é o mosquito da dengue popularmente falado, o *Aedes Aegypti*, que é o causador da dengue, chikungunya e zika, relatando que em outras regiões tem a febre amarela, mas é uma patologia que não acomete a região do seminário, ressaltando que resolveu falar porque está começando a aparecer casos de dengue, salientando que as enfermarias dos hospitais em Natal e Caicó estão lotados com casos de dengue, e isso se torna uma preocupação para os gestores e os gestores que trabalham na saúde nesse momento, citando dados atuais que até primeiro de junho no ano de dois mil e vinte e dois (2022), citando dados de casos de dengue e chikungunya e óbitos no Brasil, relatando que o município mais atingido é Juazeiro do Norte - CE, explanou ainda sobre os sintomas causados pela dengue, ressaltando que trouxe essa problemática para a Câmara de Vereadores, porque é um tema muito relevante, citando que tem o conhecimento de pessoas de Serra Negra acometidas pela dengue, mencionando que essa pessoa que está acometida está com plaquetopenia, está com as plaquetas muito baixa, pelo que soube no dia anterior conversando com o marido dela, e estavam tentando uma transferência e essa transferência está sendo difícil, tentou transferir para Caicó e Currais Novos e não deu certo, e agora está tentando

transferir para o Giselda visto que é um quadro eminente de dengue hemorrágica, porque ela está com as plaquetas muito baixa, torcendo para a recuperação dela, relatando falou isso, porque está sentindo falta por parte da secretaria de saúde do município de práticas e campanhas educativas em relação a proliferação dos focos de dengue, ressaltando que isso é essencial e que vai na secretaria de saúde para conversar com ela e avaliar a possibilidade dessas práticas educativas no rádio, carros de som, redes sociais para que todos possam fazer sua parte com aquelas regrinhas que todos já sabem que a água parada pode ser um foco do mosquito da dengue, relatando para todos os moradores de Serra Negra, todas as pessoas que estão escutando ou venha a escutar que preste atenção porque a educação começa de casa, prestar atenção em focos de água parada, piscina que não usa mais, pneus jarros de plantas que acumula água, pedindo que as pessoas tenham consciência e não mantenham água parada para que Serra Negra não venha ter mais casos de dengue, para possa ficar livre dessa terrível doença por muitos dias. Em aparte cedida, a **Vereadora Vania Fernandes** agradeceu a parte e parabenizou o vereador por tocar no assunto, um assunto que a educação deve começar de casa, é obrigação de cada um, principalmente nesse período chuvoso, onde acumula água em qualquer recipiente que muitas vezes a pessoa nem percebe, relatando que as ações feitas em casa está contribuindo para a saúde de toda a população, salientando que outros municípios vizinhos a maioria já têm vários casos de dengue e chikungunya registrados com índices mais altos, e Serra Negra poderá também ser acometido no índice alto se cada um não começar a fazer a sua parte nas suas residências, porque não se sabe a onde o mosquito pode estar e o que se pode fazer é cumprir com suas obrigações, enfatizando que a secretaria de saúde no município já começou passar essas informações para os pacientes através dos agentes de saúde e de endemias que já pedem há algum tempo as pessoas que tem terrenos para fazer a limpeza e que muitas vezes o mato tá grande e as pessoas jogam lixo e vai acumulando água nos recipientes, ressaltando que isto já está sendo feito, mas a ideia no carro de som, de acentuar as informações as pessoas é bem melhor, porque muitas vezes elas veem a informação lida, mas muitas vezes a informação ouvida chega a todos dentro de casa, pedindo para que seja feito isso, citando que a questão dos pneus muitas vezes as pessoas não se tocam que pode estar acumulando e de lá pode sair um foco de dengue, manter as caixas d'água sempre limpa e tampada, relatando que muitas vezes a caixa d'água fica aberta. O **Vereador Sesiom Wanderley** citou um sanitário que não usa mais, um ralo de banheiro. A **Vereadora Vania Fernandes** relatou que tem que manter tudo tampado para que dê lá não saia o mosquito, os vasos da planta que quando rega fica recebendo água embaixo tem que colocar areia para que a água não fique acumulada, relatando que precisa repassar essas informações precisam ser repassadas cada vez mais, manter garrafas tampadas ou virada para baixo, pedindo a todos que possam proteger o próximo com suas as ações. Em aparte cedida, ao **Vereador Flávio Bezerra** agradeceu a parte e pelo vereador trazer esse assunto sobre a saúde, principalmente com a dengue que está solta na região Nordeste, no Seridó e no estado, relatando que ia fazer na parte das lideranças, mas já ia passar para o grupo dos vereadores para repassarem para a população o folder que a prefeitura municipal através da secretaria de saúde vem soltando há dias nas redes sociais contra a dengue, para passar para a população para que tenham os devidos cuidados, manter as caixas sempre limpas e tampadas, encher com areia os pratinhos dos vasos de plantas em jardim, não guardar pneus velhos, mas se precisar fazer furos para não acumular água, manter as garrafas sempre viradas para baixo, relatando que essa é uma das medidas que o município está tomando, aproveitando para fazer ênfase ao governo do estado e a secretaria de saúde estadual para ver as medidas que podem ser tomadas para ajudar, principalmente para os municípios mais afetados, outras medidas que o estado possa fazer parceria com os municípios para combater o mosquito que transmite a doença da dengue, citando que a sua secretária teve dois filhos dela acometidos de dengue essa semana e tem diversos outros casos no município, parabenizando o vereador por tocar no assunto, e como o

assunto é saúde pública informou sobre a vacinação contra a febre amarela que vai ter no município, citando o público alvo, datas e locais, mencionando que iria passar os dois folders para o grupo para os vereadores repassarem para a população ficar mais bem informada. Retomando suas palavras, o **Vereador Sesiom Wanderley** agradeceu as explanações dos vereadores e relatou que só vem engrandecer o discurso, relatando que vai sim propagar as ações do município em relação a dengue. Ainda em seu discurso, relatou sobre os fogos de artifícios, onde está iniciando o período junino e o mesmo como médico ortopedista, está encontrando muitos acidentes com fogos de artifícios, queimaduras, amputações de membros, mutilações, pessoas com sequelas, citando dados do ministério da saúde, um dado antigo, porque só fazem levantamento de dois em dois anos, dados de dois mil e sete a dois mil e dezessete (2007 a 2017), onde teve 5620 internações por acidentes com fogos de artifícios no Brasil, relatando que a vulnerabilidade infantil daquelas crianças e adolescentes na faixa etária de dez a doze (10 a 12) é a faixa etária mais acometida, pedindo aos pais ou responsáveis por essas crianças que conscientizem e converse com suas crianças em relação ao perigo, o mau uso desses fogos de artifícios que podem levar prejuízos a essa pessoa que pode ser acometida com esse problema, enfatizando que os fogos de artifícios já é um problema crônico e muitos benefícios já vem abolindo, em relação aos animais domésticos que ficam muito assustados com os fogos, os bebês recém-nascidos e os idosos que são muito prejudicados. Em aparte cedida, ao **Vereador Alysson Moisés** relatou que essa questão dos fogos de artifícios é uma questão bem polêmica na cidade, onde todo ano na época do São João, reclamando com relação aos idosos, aos animais, citando que na sua opinião era para ter uma lei federal que proibisse, porque uma criança com dez (10) anos compra pólvora no meio da rua, citando que se comprar muitos tracks ou bomba bujão, faz imã bomba grande, e os adolescentes têm acesso a pólvora em qualquer local do dia e da noite, em qualquer local da cidade, relatando que era para ter uma lei federal proibindo e só podendo vender para empresas especializadas em eventos, mas que fosse proibido para a população, porque enquanto não proibir, essa questão dos pais educarem não funciona não, porque os filhos arrumam dinheiro e compram para sair soltando e incomodando a cidade. Retomando suas palavras, o **Vereador Sesiom Wanderley** agradeceu as explicações do vereador, relatando que só faz engrandecer a sua fala, mencionando que uma pessoa marcou o mesmo é outros vereadores, Suenia esposa de um amigo dos mesmos Nil, relatando que aprovou um projeto de lei no município de Caicó, um projeto abolindo os fogos de artifícios, citando que cabe aos vereadores conversar nos bastidores e quem sabe propor um projeto desse para Serra Negra. Finalizou relatando que é totalmente favorável a esse tipo de projeto. Após dispensa do uso da palavra pelo **Vereador José Roberto**, fez uso da palavra, o **Vereador Flávio Bezerra** que saudou a todos e iniciou seu discurso relatando que iria falar de um assunto que poderia ser discutido na hora da votação da matéria, que é sobre um projeto de lei que o poder executivo mandou para a Casa que faz a junção das duas cavalgadas, a Juvenal Lamartine com a cavalgada em comemoração ao dia do agricultor na festa da padroeira Nossa Senhora Do Ó, salientando que estava trazendo o assunto bem antes da matéria ser debatida em plenário, porque apesar de achar uma matéria simples, sem tantas importância se vai ser unida ou não, porém está sendo muito debatida no município, na Casa, muitas preocupações e divergências de ideias, enfatizando que abrindo o debate agora abre até mais espaço e tempo para o raciocínio, porque a matéria vai ser discutida e votadas nesta sessão, citando que o seu raciocínio é tudo que procura fazer na sua vida só faz pensando em duas coisas, o porquê e para que, relatando que quando o projeto foi enviado para a Casa o mesmo procurou saber para que, ressaltando que todo ser humano diante das situações tem que pensar em três (3) palavras que não deve abrir mão, a intenção de fazer aquilo, a atitude de como fazer e a sabedoria, e nos município os promotores públicos vêm batendo muito na tecla dos eventos com o dinheiro em um país que vem saindo de um problema sério após o covid, o município e a região está enfrentando um problema sério de dengue,

parabenizando o Prefeito Serginho por tão bem arcar os recursos públicos e por ter conseguido tantos recursos públicos com o governo federal para o município de Serra Negra do Norte, mas esses recursos tem que ser bem aplicado e claro que é dever e obrigação da gestão pública municipal incentivar a cultura da região, que está englobadas as festas culturais como cavalgadas vaquejadas, festa da padroeira católica, a festa religiosa dos evangélicos, tudo é obrigação do município ajudar, enfatizando que em agosto na emancipação o município tem despesas com a comemoração, com um mês depois inicia-se a festa da padroeira, Nossa Senhora Do Ó que com certeza o município tem que dar apoio, porque ainda é a religião que tem mais pessoas participando que é a religião católica, citando que no meio tem a cavalgada Juvenal Lamartine, relatando que são três festas, comemorações, eventos grandes do município que precisa da ajuda da gestão pública, só que duas são cavalgadas em torno de quinze (15) dias, mencionando que vem a fusão dessas duas cavalgadas que é a proposta do executivo na qual concorda, dizendo que justifica, porque são duas cavalgadas em quinze (15) dias, explanando o porquê a cavalgada Juvenal Lamartine foi criada e passada para este dia, ressaltando que fica muito à vontade em tocar nesse assunto, porque hoje faz parte da geração se familiar mais próxima de Juvenal Lamartine, citando que era seu tio-avô, porque ele é irmão da sua avó por parte de pai, relatando que a cavalgada não foi criada por ninguém que reside em Serra Negra, a cavalgada foi criada por familiares de Juvenal Lamartine que residem em Natal, que procuraram Peri Lamartine e do seu saudoso pai para fazer uma cavalgada do trajeto que Juvenal fazia que era de Natal para Serra Negra, mas do que justo, e programaram para chegar em Serra Negra no dia da emancipação política, citando que em uma Oswaldo Lamartine estava presente e asteou a bandeira em frente ao antigo Fórum, onde é a Câmara Municipal, ressaltando que foi esse o marco e que fizeram dois (2) ou três (3) anos e esses familiares deixaram de fazer essa cavalgada, que era uma homenagem daquela família que estava em Natal chegando no município, aí pessoas do município seu pai, o Vereador Jarbas Faria na época juntamente com outras pessoas combinaram de manter a cavalgada e fazer uma interna no município, que é mais do que justo em comemoração a Juvenal Lamartine, e de lá para cá vem sendo feita a cavalgada, citando que se não era engano na época do ex-prefeito Rogério a cavalgada estava crescendo muito e ofuscando a comemoração da emancipação política do município, onde na época através do Vereador Jarbas Faria um projeto de lei mudando essa data, relatando que era mais do que justo e que foi votado e aceite por unanimidade por todos os vereadores, onde foi mudado a data para o terceiro final de semana de agosto por concordância de todos os vereadores, citando que concorda e acha justo, mas com um parêntese, não existia a cavalgada da Festa da padroeira, existia uma pequena procissão, a festa começa na quinta-feira e tinha uma procissão que saía da cooperativa percorria as cidades e acabava na igreja, e algumas pessoas começaram ir a cavalo, porque se já existisse uma cavalgada naquela data que resolveram tirar do dia da emancipação jogado para o dia da comemoração de Nossa Senhora Do Ó, relatando que é uma data merecida e que não apaga a história de Juvenal Lamartine ser no dia da festa da padroeira, pelo contrário engrandece, falando sobre a história de Juvenal Lamartine e a ligação dele com a paróquia de Nossa Senhora Do Ó, relatando que quando o fundador de Serra Negra faleceu deixou todas as terras para Nossa Senhora Do Ó e após Juvenal Lamartine ter sido governador, a paróquia procurou Juvenal para vender alguma parte das terras de Nossa Senhora Do Ó, citando que sabe da história, porque a fazenda que é de sua propriedade era de Nossa Senhora Do Ó, foi vendida a Juvenal e ele vendeu ao marido da irmã dele que era Arthephio Bezerra seu avô e hoje e tá com o mesmo, relatando que enriquece fazer a cavalgada da festa da padroeira com o nome cavalgada Juvenal Lamartine comemorando o dia do agricultor do município, ressaltando que isso não tira a vantagem e o brilho de alguns cavaleiros fazerem alguma cavalgada, mas como os promotores e o Ministério Público que estão batendo em cima de gastos públicos, aí vem gasto público na festa da emancipação, com quinze (15) dias tira dinheiro dos cofres públicos que podia

ser gasto com outras prioridades do município para dar apoio uma cavalgada de autoria do município, ela tem obrigação de dar porque é lei, aí vem a festa de Nossa Senhora Do Ó que é a maior festa social e religiosa do município, de tradição de anos e anos, que vem pessoas do município que moram fora e vem visitar os familiares, uma festa que se perguntar quando é as pessoas só dizem os três (3) últimos dias, iniciando na sexta-feira com o jantar, até o domingo, citando que poucas pessoas sabem que a festa são dez (10) dias e que começa antes e fazendo a cavalgada que é um final de semana antes engrandece a festa, citando que cavalgada todos sabe que gera prejuízo, porque já fez e sabe que é prejuízo certo, então o que o município com dinheiro público iria gastar na terceira semana de agosto tem como gastar no dia do agricultor, na cavalgada que levaria o nome de Juvenal Lamartine, resgatando sua história, prestigiando e trazendo os familiares de Juvenal que quiserem vir à cidade em uma data nobre que é a festa de Nossa Senhora Do Ó, enfatizando que só faz engrandecer e o município daria uma ajuda em vez de dar duas e arrecadava dinheiro para a paróquia de Nossa Senhora Do Ó, relatando que tem certeza que a parte religiosa da igreja católica todos abraçam essa causa, a maioria do povo de Serra Negra todos abraçam essa causa, talvez um ou outro cavaleiro que goste de montar todo final de semana é que queria duas ou três, mas está preocupado e é obrigação dos mesmos como representantes públicos tem que se preocupar com as situações de forma coletiva, relatando que falou do assunto, porque entende que na Câmara vive política e tem projetos que tem que tomar atitude política e é normal, mas nesse da cavalgada, em especial trazendo a parte da igreja espera que nenhum tome uma atitude política partidária, porque alguém criou a data, porque ele era seu tio-avô e é mais do que justo e engrandece aos familiares de Juvenal Lamartine a virem a festa de Nossa Senhora Do Ó, engrandece a igreja e abre espaço para os visitantes ver uma cavalgada, uma comemoração da cultura nordestina neste assunto em plena Nossa Senhora Do Ó já que é praste chegar da cavalgada e receber a benção do pároco do município. Finalizou deixando essa reflexão para os vereadores. A seguir, fez uso da palavra, o **Vereador Carlos Eduardo (Tiago)** que após saudar a todos iniciou seu discurso relatando sobre a falta de médico na zona rural, citando que há dias que a médica entregou o cargo e a zona rural infelizmente está descoberta de médicos, ressaltando que as pessoas procuram e clamam, porque está muito difícil, pedindo ao prefeito e a secretária que tomem as providências, porque o pessoal da zona rural já é sofrido e com problema de saúde, aí que fica difícil. Relatou ainda que na décima primeira sessão fez um requerimento ao plenário, onde requeria que a administração e a secretaria responsável providenciasse os materiais de uso para o terapeuta ocupacional que atende no município, e para a alegria daqueles que precisam desses atendimentos, recebeu resposta do executivo, onde diz que os materiais solicitados já foram encaminhados ao setor de licitação e o processo encontra-se a procura de certa de preços no mercado, ressaltando que fazia tempos que os profissionais pedia e não estava sendo atendido e agora graças a Deus o processo já está sendo encaminhado e em breve terá esses brinquedos e equipamentos para este profissionais exercer um trabalho melhor para quem precisa. Ainda em seu discurso agradeceu ao secretário de Saúde Grimaldi por atender mais um requerimento do seu mandato, que foi um pedido que fez uma trave de mini campo, rede e bola para a comunidade rural Rolinha, e hoje Grimaldi procurou e disse que sábado vai estar fazendo estas instalações na comunidade, agradecendo pelo belo trabalho e por sempre estar à disposição para escutar e atender os pedidos. Finalizou relatando que participou da assinatura da desapropriação do terreno, citando que ver diariamente as pessoas animadas, alegres e felizes com esse belo projeto, parabenizando o prefeito pela coragem e atitude que teve desse grandioso projeto que só vai trazer benefício ao povo que tanto clama e precisa de casa no município. Após, fez uso da palavra, o **Vereador Eraldo Alves** que saudou a todos e iniciou seu discurso agradecendo a Deus por tudo, mas particularmente pelas chuvas que continuam no município, na região, inclusive algo um pouco raro, para esse período de final de maio início de junho, ao ponto dos açudes e

mananciais continuam sangrando e até mesmo alguns que não sangraram tomando água, relatando que é um fato de muito agradecimento a Deus, de gratidão, deixando também solidariedade ao povo de Recife pelo desastre, relatando que as chuvas tem consequências que não considera prejuízo, mas também é por causas das chuvas que está deixando uma situação complicada nas estradas vicinais do município e isso faz com que os mesmos enquanto representante do povo juntamente com o executivo cada vez mais analisar e refletir e construir juntos sobre o plano de prioridades e necessidades das estradas rurais que estão precisando de roço, mas também o maior número possível passagem molhada, bueiras e serviços emergenciais, relatando que vem repetindo esse assunto, porque de fato ver a necessidade, relatando que ainda com relação ao bom inverno que está tendo, ressaltando que tem feito uma observação desse inverno estendido, mas percebeu uma queda na produção agrícola, apesar do município ter feito o trabalho, citando que não sabe quantos produtores foram beneficiados, mas a quantidade do plantio, a colheita está pouca, apesar do inverno, relatando que é preciso fazer uma reflexão do que está acontecendo, por quais razões, enfatizando que sabe da razão da mão de obra que não considera caro, mas é uma coisa bem complexa, vem outras dificuldades que são os insumos, o litro do veneno está o dobro do valor, para quem vai trabalhar com irrigação a energia dificultou, de modo que percebeu uma queda na produção agrícola do município, até na questão da ensilagem, citando que esteve conversou com Zé Flávio, secretário de agricultura, relatando que cabe a reflexão para que possa discutir o andamento da política agrícola no município, ressaltando que está fazendo falta uma máquina ensiladeira porque a outra quebrou e não foi substituída, só tem máquinas que precisa de muita mão de obra para fazer ensilagens. Relatou ainda sobre a situação da dengue, citando que concorda com tudo que foi dito, apenas acrescenta e apela no sentido de que o município possa fazer uma divulgação através de carro de som, porque tem um poder chamativo para chamar atenção da população. Relatou ainda sobre a indicação de sua autoria sobre a derivação da adutora, citando que domingo amanheceu u dia na comunidade Lagoa da Serra, iniciou conversando com pessoas lá na vila, citando que não foi nem o mesmo que levou o assunto foram as pessoas que trouxeram, depois esteve lá em Gelson, lá em Leon, e sentiu o desejo daquela população se existe a possibilidade de uma derivação na adutora para que possa garantir o abastecimento de água daquela comunidade que conhece que é uma comunidade que não dispõe de uma segurança hídrica com um bom reservatório de água e muitas vezes tem passado por problema, por isso colocou esse pedido de indicação para que se possível possa aprofundar o assunto posteriormente. Em aparte cedida, ao **Vereador Flávio Bezerra** agradeceu a parte e relatou que antes da sessão estava conversando com o vereador sobre o assunto, mas ia relatar para a população entender, relatando que isso é um projeto de parceria com o governo federal a questão da adutora para a sede do município, que há anos vem pleiteando, foi feito adequação do projeto, citando que o projeto antigo estava orçado em onze milhões de reais, e o dinheiro que tinha era seis milhões e pouco por isso que a tubulação foi toda mudada de ferro para plástico, e esse projeto é fechado, sendo que na hora que faz fechado, a empresa tem que fazer rigorosamente de acordo com o projeto que foi aprovado pelo governo federal, relatando que o projeto é para sair a adutora para a sede do município, mas lógico que quer levar água para todo o município, mas não é como ima irrigação que fura e faz as ligações, salientando que trazer esse assunto é criar perspectiva para os moradores da Lagoa da Serra, que infelizmente não vai ser feito, porque se mexer Serra Negra não recebe água, o projeto não é executado, é cancelado na mesma hora, citando que é totalmente inviável, onde nem beneficiaria a comunidade, porque o projeto seria cancelado e nem iria beneficiar a cidade de Serra Negra, ressaltando que precisa saber a burocracia e a dimensão de uma obra, relatando que deixa vir a obra e depois o prefeito outro gestor tenta um projeto para levar água para as demais comunidades, relatando que isso não tira o mérito do vereador de se preocupar com a comunidade Lagoa da Serra e ser a voz do

povo nesse momento, só que entende que não é o momento para falar, porque quem não entender diz que é aproveitar agora que está se fazendo pode colocar um T e tirar água para encher a caixa d'água da Lagoa da Serra, citando que não é assim existe uma burocracia e é tudo calculado e não pode mexer de maneira nenhuma tem que fazer a risca. Retomando suas palavras, o **Vereador Eraldo Alves** relatou que como foi dito está na Casa para ser a voz do povo, relatando que esse requerimento já foi aprovado por todos anteriormente, inclusive no momento da elaboração do projeto, citando que acha que era foi de autoria do Vereador Jarbas Faria na época, ressaltando que estava mais uma vez colocando em discussão e irá continuar buscando esse benefício no futuro, embora conheça e respeite a burocracia mas não pode deixar se ser a voz do povo. Em seu discurso, ainda relatou sobre o requerimento de sua autoria que pediu a retirada, que já tem sido bastante discutido na Casa, citando a que é como o ditado “Água mole em pedra dura tanto bate até que fura”, relatando que já depois que tinha protocolado teve uma conversa com o secretário Petrúcio da preocupação com relação a pontos críticos das estradas que tanto já indicou e no dia anterior soube que as máquinas começaram a fazer os reparos nas estradas que ligam a Pitombeira, salientando que ouviu no dia anterior uma mãe na rádio reclamando com muita razão, pedindo providências, porque o filho estava há muitos dias sem vir a escola, tanto pela situação das estradas como pelo transporte que tem repetitivamente quebrado e apresentado problemas e tem faltado o transporte, relatando que insistiu em conversar com o secretário, e ele disse que já notificou e está em constante diálogo com a firma e está esperando solução para que o município possa cobrar das empresas a vistoria e qualidade desse transporte, até porque tem um lá substituto para que não esteja se repetindo fatos dessa natureza não venham mais acontecer, relatando que já que o secretário falou que as máquinas estão fazendo e ele falou que estão fazendo notificação as empresas, vai esperar mais informações para poder tomar maiores providências. Em aparte cedida, ao **Vereador Francisco Inácio (Júnior)** agradeceu a parte e relatou que foi citado por um pai de família sobre essa questão do motorista, quando o pai estava preocupado quando ele achou que essa pessoa era uma pessoa protegida sua, citando que ele pode ser protegido de Deus, não do mesmo, porque nem conhece esse motorista, segundo ficou sabendo é que ele é da família de seu pai e bem longe, aí a pessoa talvez inocente achar que essa pessoa está carregando estudante por causa e falta na segunda, porque foi alguém que o mesmo colocou e está sendo protegida pelo mesmo, dizendo a pessoa que se ele ainda é da sua família, porque não sabe nem quem é a pessoa, mas que não é seu protegido, e se a pessoa está se sentindo prejudicado existe meios legais de tomar providências, então que procure a justiça e apresente sua justificativa, citando que pelo mesmo pode colocar a pessoa para fora hoje. Retomando suas palavras, o **Vereador Eraldo Alves** relatou que trouxe na sessão passada esse assunto dos transportes, e não e especificamente esse que estava discutindo, estava justificando a retirada do requerimento de sua autoria, que também dentro do pedido de informação estava solicitando a lista dos respectivos motoristas, porque tem ouvido muito falar na vagância da falta de motoristas, sobretudo para alguns transportes relacionados a saúde, relatando que vai refazer e protocolar um requerimento pedindo informações sobre esse assunto. Finalizou relatando que essa questão que o Vereador Sesiom falou sobre os fogos que é preciso despertar muito e ouvir, mas também orientar a população, citando que não sabe se esse seria o momento muito oportuno que o próprio município possa fazer uma campanha educativa em carro de som sobre essa situação do uso de fogos de artifício nesse mês, porque é algo que incomoda as pessoas, incomoda os animais, por outro lado tem o lado da cultura, mas será muito bom uma campanha educativa sobre esse assunto. Após, dando início a **ORDEM DO DIA**, e passou a discussão do **Requerimento 99/2022**, comunicado pelo senhor Presidente que por decisão do plenário ficou deliberado na décima quarta sessão para votação nesta referida sessão. Sendo colocado em discussão, o **Vereador Alysson Moisés** relatou que os Vereadores Flávio e Sesiom não estiveram presentes na sessão por motivos pessoais,

relatando que combinou juntamente com o Vereador Carlos Eduardo (Tiago) de não colocar em votação exatamente, porque os vereadores não estavam no plenário e queriam saber a opinião dos dois, mas o intuito foi fazer um requerimento para gerar o assunto para que futuramente façam uma reunião, para ser visto um dia e horário que dá certo para todos, que dê mais audiência, citando que colocou um dia e horário aleatório para colocar o assunto em pauta para ver um jeito de mudar esse horário e o dia para ver se dar mais audiência, mas é importante a opinião de todos para engrandecer o debate. O **Vereador Flávio Bezerra** relatou que entendeu perfeitamente e que já tinha até falado com o Vereador Carlos Eduardo (Tiago) fora da sessão, relatando que acha pertinente a tentativa de mudança de horário, ressaltando que o que questionou é porque na hora requerimento marca hora e dia, entende que não obriga, mas para quem está assistindo fica entendendo que será assim, ressaltando que isso era para ser uma reunião interna para decidir e depois colocar uma emenda ao Regimento Interno, não só sobre o dia e horário, mas outros assuntos que ver que precisa mudar no regimento e adequar, relatando que podia se reunir os nove (9) para definir o horário, relatando que é a favor de mudar, mas para mudar para uma quarta-feira à noite não dá, sua sugestão era para segunda às dezessete horas e trinta minutos (17horas e 30min), porque o edital seria baixado na sexta-feira e na segunda e as matérias que fossem votada na segunda à noite, e teria a semana para a secretaria tomar as providências e sobrava mais tempo para outras coisas, citando que na quarta-feira quem gosta de futebol é ruim tanto para o público como para os vereadores, relata do que é um assunto que deveria ser debatido internamente entre os vereadores e quando chegar a uma conclusão e também outras mudanças para fazer, já fazia a mudança de tudo, enfatizando que se fosse ser colocado em votação ia se abster de votar, salientando que deveria ser retirado e conversar internamente e via o dia adequado em consenso dos nove (9) vereadores, citando que no dia que colocou para de manhã Marina era vereadora e morava em Carnaúbas e todo mundo queria de noite, porque entendia que era o melhor horário que a população ia assistir tanto presencial na Câmara como pelas redes sociais ou no rádio na época, e foi atendeu o pedido de Marina para ela não voltar de dez (10) horas da noite não voltar sozinha para Carnaúbas, relatando que a secretaria da Casa e o regimento interno está tudo organizado para a quarta-feira, tem que baixar o edital vinte e quatro horas (24h) ante, aí na segunda-feira já teria que ser baixado na sexta-feira no final do expediente, teria que mudar, relatando que era uma sugestão que deixava, deixando os vereadores a vontade para tirar o requerimento e se reunir após a sessão o dia e as demais mudanças pertinentes no regimento para fazer uma reforma só. A seguir, o senhor Presidente relatou que como o assessor jurídico não estava na Casa e que seria melhor na presença dele. O **Vereador Eraldo Alves** relatou que na semana passada pediu para que consultasse o plenário para que pudesse discutir e votar o requerimento posteriormente considerando a ausência de dois vereadores na sessão e considerando também a importância de ouvir o assessor jurídico no sentido de que o requerimento pudesse estar exatamente forçando a Mesa diretora colocar esse requerimento em pratica através de decreto legislativo votado em dois turnos, porque é mudança no regimento, relatando que concorda com o Vereador Flávio, sobre a votação do requerimento nesta sessão não tem mais dúvida, porque viu que ele não tem o poder de obrigação e depois fica a sugestão para que posteriormente pudesse aprofundar isto de fato, mas concorda com o vereador também da necessidade que percebe que tem se criar uma comissão especial de vereadores para que possa exatamente aprofundar uma análise do Regimento e dentro fazer essas propostas de mudanças e essas seria uma delas, mas qualquer mudança no regimento cabe uma discussão interna com todos os vereadores, citando que esse exemplo de dia e horário já foi muito tentado em outras legislaturas, o que é preciso realmente ouvir a opinião de cada um e ver o benefício, relatando que se tem um projeto de câmara itinerante que não está sendo executado, questionando se vale a pena continuar ou não, a questão do pedido de vistas de projetos das justificativas de urgência, até do processo eleitoral,

da composição, relatando que tem analisado um pouco o regimento e tem até sublinhado necessidades de aprofundar discussão, mas é algo que precisa de muito debate, tempo e de ouvir a situação de cada um, como por exemplo a situação da reunião na quarta-feira à noite que o Vereador Sesiom já mostra sua situação, dos plantões, relatando que isso é algo que tem que analisar e ouvir também o povo se uma mudança vai atender, beneficiar mais e ter mais audiência. O **Vereador Flávio Bezerra** relatou que sobre a mudança do Regimento que o vereador falou está certo, e até adequar à lei federal que já foi feita após o regimento, citando que o regimento dar direito a reeleição dentro do mandato para Mesa Diretora, mas tem uma Lei federal que não dá mais esse direito de reeleição em processo legislativo, dá se for de uma legislatura para outra, se for presidente em um mandato, encerra o mandato e se ganhar o próximo pode ser presidente de novo, mas não dentro da mesma legislatura, relatando que o seu pensamento não tira o mérito dos vereadores da mudança, relatando que está no entendimento dos vereadores no sentido de trazer o público para assistir às sessões da Câmara tanto presencial como o mérito que bate muito na tecla que as sessões são pouco assistidas, enfatizando que tem conversado e é totalmente favorável, apenas tem que ver as incompatibilidades com os demais, ver o melhor dia para os vereadores e para trazer o público para assistir. O **Vereador Sesiom Wanderley** relatou que é satisfatório esse tipo de debate, justamente pelo que o vereador falou, é perceber a preocupação dos Vereadores Alysson e Carlos Eduardo (Tiago) que colocaram o requerimento no intuito de melhorar cada vez mais as sessões da Câmara, no intuito principalmente de melhorar a audiência e a participação popular, relatando que foram eleitos para vigiar e ser a voz do povo, mas muitas vezes as pessoas são ausentes e muitas vezes deixam de trazer os problemas que encontram no município, ressaltando que em relação à audiência, poderia melhorar a audiência, salientando que quando abre a caixinha do Facebook para melhorar a audiência para ver quantas pessoas estão assistindo, citando que não passa de vinte (20) a vinte e cinco (25) pessoas no máximo, relatando que é muito pouco para uma população de quase dez mil habitantes, ressaltando que ver com bons olhos, porém tem a questão particular de cada um, mencionando que viu no grupo que a Vereadora Ana Karinne colocou que ia iniciar ministrar aulas na quarta-feira à noite, citando que também dá aulas na quarta-feira na Faculdade Integrada de Patos-PB (FIP), enfatizando que tem a questão pessoal de cada um, mas isso não deixa de abrir o debate entre os vereadores para ver a melhor saída de dia e horário à noite ou permanecer na quarta-feira de manhã não exclui esse debate, relatando que pode conversar nos bastidores e chegar a um consenso em comum de um dia e horário favorável à todos e que a população seja a mais beneficiada. O **Vereador Eraldo Alves** relatou que é dentro dessa linha de raciocínio, essa preocupação com o tamanho do público que ouve e assiste às sessões, ressaltando que tinha pensado nos últimos dias da importância da assessoria, de poder dar um corte nas sessões na dá-la de cada um quando trata sobre alguns problemas da realidade de algum público ou de alguma comunidade, para que pudessem com esse corte da parte que defendeu e debateu, propagar em grupos de setores e pessoas para ver se chegava mais ao conhecimento da população o conteúdo do debate, defesa e do trabalho realizado, citando que deixa como sugestão, relatando a importância que pudesse ser feito o corte de todas as falas, porque uma coisa é as pessoas terem tempo e interesse de ouvir uma sessão que muitas vezes chega a ultrapassar quatro (4) horas outra coisa é ouvir o trecho de uma fala de no máximo dez minutos (10min) que possa colocar, distribuir e propagar nos setores que é de interesse, ressaltando que essa é uma sugestão para as pessoas assistirem e tomarem conhecimento do que tem se debatido. O **Vereador Carlos Eduardo (Tiago)** relatou que como autor da proposição está de acordo retirar, porque o intuito era provocar os vereadores para se sentar e debater e chegar a uma conclusão que é bom para todos, principalmente para a população, relatando que é de acordo retirar e se reunir para discutir depois. O **Vereador Alysson Moisés** relatou que como o vereador falou o intuito era provocar a

discussão, onde todos dessem sua opinião, porque o que quer é realmente essa reunião interna para que possa ver se realmente tem um horário e dia melhor que tenha mais audiência e se realmente vê que não dá certo deixar do jeito que está, mas realmente já tocou no assunto e já está se pensando em se reunir com a presença de Dr. Antônio, relatando que a publicidade do trabalho é importante para mostrar o que está fazendo para a população também ficar sabendo, citando que até os atos do executivo são divulgados, como os projetos que entram na Casa para tramitar, salientando que quanto a retirada é a favor, porque o que queria já conseguiu ou se possível fazer até uma mudança no requerimento colocando que sugere a reunião interna para discutir o assunto para não ficar empurrando e essa reunião nunca acontecer. O **Vereador Eraldo Alves** parabenizou os vereadores pelo mérito do requerimento, como foi dito conseguiu o objetivo que era provocar uma discussão sobre o assunto, relatando que com relação a manutenção e aprovação do requerimento concorda com o Vereador Flávio que o requerimento já fala dia e horário no requerimento e aprovando esse requerimento é como se já tivesse aprovando dia e horário e é necessário aprofundar mais essa discussão, ressaltando que cabe aos autores e a Mesa Diretora a decisão, relatando que também a aprovação do requerimento não cabe a Mesa Diretora a obrigação de colocar em prática. O **Vereador Alysson Moisés** relatou que quis dizer que retira o requerimento ou faz uma mudança no contexto do requerimento em vez de colocar o dia e a hora da reunião, ou retira e marca a reunião sem precisar colocar outro. Em seguida, o senhor Presidente consultou aos autores do requerimento se concordava em retirar de pauta, de acordo por todos, o senhor Presidente relatou que iria comunicar ao assessor jurídico para marcar a reunião. Comunicando que o requerimento foi retirado de pauta. **Projeto de Lei 14/2022**, em discussão, o **Vereador Flávio Bezerra** relatou que foi bastante discutido pelo mesmo no grande expediente, relatando que seria debatido diversas razões, ressaltando que houve um debate há quinze (15) dias atrás, citando que na sessão passada não pode estar presente por motivo de saúde, mas teve diversas conversas com os Vereadores Eraldo, Carlos Eduardo (Tiago) e Vania, e também algumas pessoas, também debateu do Vereador Sesiom que há quinze (15) dias que se mostrava também favorável, também com o Vereador Alysson que já era de acordo continuar no mesmo dia, ressaltando que tomou diversas informações da parte religiosa todos por unanimidade concordam que haja a fusão, inclusive pegou informações que o Vereador José Roberto estava propenso a votar favorável a fusão, pela parte da igreja, relatando que respeita a opinião de todos, mas a preocupação é na questão do município fazer uma festa maior com gastos públicos, na questão da igreja da paróquia de Nossa Senhora do Ó, engrandecer o maior evento religioso do município, que é a festa em comemoração a padroeira, que é engrandecendo essa festa, aumentar os dias de festa, 'porque entende que de brilho são três (3) dias passaria os dois finais de semana a ficar brilhantes, citando que teve com a Vereadora Vania na cavalgada que foi Delmiro Barros, relatando que foi uma das maiores cavalgadas festiva do município, salientando que essa era a sua razão, mas claro que deixa todos à vontade, pedindo para que nessa questão da cavalgada usar a consciência e votar como cada um acha de dar a sua opinião e deixar ao partidarismo, a parte política de lado, enfatizando que no comentário do Facebook tinha que autor do projeto de lei da cavalgada do agricultor era Jarbas, e não ele foi o autor do projeto de lei da mudança da data da cavalgada para o terceiro domingo de agosto, relatando que não tira o brilho do vereador de ter postado, porque estava mudando a data, a lei está eternizada e quem colocou foi o Vereador Jarbas Faria, apenas está mudando, assim como está proposto mudar a data da sessão, citando que não fere do domingo para o primeiro domingo de setembro para o dia do agricultor, e a lei continua sendo a autoria dele, apenas está mudando a data e engrandecendo, relatando que pediu a palavra para pedir que não se torne um debate político partidário, o que não cabe a matéria em si, citando que todo mundo tem que defender mesmo a sua corrente e partido político, mas estava falando abertamente que seu pensamento era sobre a parte religiosa, de engrandecer a festa da paróquia de Nossa Senhora Do Ó e na parte

de contenção de gastos de dinheiro público do município de Serra Negra que em vez de gastar em duas cavalgadas, gasta em uma, faz uma festa mais grandiosa, e trazer um maior número de visitantes, que é mais fácil trazer na festa da padroeira do que em outra, sem falar que em um mês tem três (3) festa para o município ajudar nos custos, sendo a cavalgada de autoria da prefeitura municipal. O **Vereador Eraldo Alves** relatou que naturalmente passa por momentos de debater bastante diversos tipos de projetos, relatando que de fato esse é o tipo de projeto que não cabe nenhum direcionamento político, ressaltando que foi um dos primeiros vereadores juntamente com o Vereador Flávio que tomou conhecimento que estava sendo trabalhado esse projeto, porque em uma outra discussão de um outro projeto da desapropriação o prefeito já consultava e mostrava que iria enviar o projeto, onde a princípio viu somente a justificativa e a importância da fusão dessas cavalgadas, mas as últimas pessoas que procurou ouviu sobre esse projeto foi exatamente algumas autoridades políticas, citando o exemplo do ex-vereador Jarbas Faria que apesar da importância de ser autor dos dois (2) projetos, que inclusive o mesmo e outros vereadores votaram favorável, mas foi a última pessoa que procurou consultar, relatando que iniciou abrindo uma conversa com a comissão, as pessoas ligadas ao sindicato que se interessam e participam da festa do agricultor, citando que conversou com Inácio, com Orlando, com Negrinho de Expedito e Cláudio, depois continuou a ouvir pessoas como Doca, citando que no domingo estava numa mesa com Zé de Alta, Jorge de Bacurim, Urbano e Aluizio, relatando que estava citando pessoas que sempre encontra nos públicos de cavalgadas, relatando que conversou com Marconi de Zé Gago, Zé Aelton, Cláudio e procurou ouvir várias pessoas, e também outros argumentos de pessoas que participam de cavalgadas e que trazem o entendimento de que apesar de que a cavalgada Juvenal Lamartine continuará na festa, ou seja leva o nome, mas de qualquer maneira será uma cavalgada há menos, relatando que era uma cavalgada tradicional há mais de doze (12) anos que foi uma das primeiras cavalgadas na região do Seridó, citando que acha que foi ela que estimulou e puxou outras cavalgadas, inclusive até a cavalgada do agricultor que não era uma cavalgada, era uma comissão de cavaleiros, mas bem antes dessa, que saía da Brejeira, da Cooperativa e que participava da procissão, mas bem antes da festa do agricultor começou a perceber que a festa no sábado à noite com os padroeiros e com a comissão estava enfraquecendo, onde o município fazia investimento com bandas boas, mas percebia que o público da agricultura da zona rural, o grande público não era os agricultores no sábado à noite, eram pessoas da cidade e até mesmo das cidades vizinhas e foi quando surgiu a oportunidade de que cavalgadas estavam em evidências, eram festas que vinham crescendo e sendo copiadas em todos os demais municípios ao redor, aí veio a ideia de trazer essa cavalgada para dentro da festa do agricultor e o público de agricultores durante o dia realmente tinha uma participação bem maior, em relação ao projeto percebe que do ponto de vista cultural, citando as grandes festas culturais do município, relatando que respeita demais os benefícios da fusão, inclusive da questão financeira, mas a seu ver é uma cavalgada, uma festa cultural há menos, enfatizando que está tirando a oportunidade desse público que gosta de cavalgada que talvez fosse duas (2) ou três (2) cavalgadas que o município propusesse, estava deixando só em uma, e do ponto de vista financeiro é uma cavalgada que também tem as inscrições, já houve patrocínio de pessoas que ajudam no café ou de alguma forma com patrocínio, relatando que sinceramente isso não justifica tanto ao ponto de vista da perda de mais uma cavalgada dentro do calendário cultural do município, ressaltando que foi dessa forma ouvindo bastante pessoas de uma forma muito respeitosa não tem nenhuma razão para comemorar ou decepcionar com qualquer um dos resultados, mas teve que ouvir e se colocar na condição de quem organiza a cavalgada, citando que não é fácil organizar duas cavalgadas no prazo de quinze (15) dias, mencionando que reconhece que não é fácil, porém o poder público tem estrutura diferente de quem fosse fazer particularmente, salientando que mudou de intenção não por interferência política, mas por entender que estão diminuindo uma cavalgada, e uma festa cultural no calendário do

município, é uma festa que está ainda bastante aquecida na região, inclusive as duas últimas formou-se bem, relatando que uma cavalgada com cem cavalos já é muito bom para brincar e participar, salientando que com relação aos investimentos cabe as condições atuais do próprio município, quando tiver bem nas finanças bota uma banda maior, se requer mais necessidade de contenção de gasto coloca uma banda menor e local, mas o fato é não tirar essa oportunidade das pessoas sobretudo de Serra Negra continuar tendo essas duas cavalgadas, relatando que não está fácil para as pessoas que gostam de cavalgadas se deslocar para as cavalgadas distantes, o custo de transporte ficou muito caro ultimamente, citando que percebe pessoas que gostam de cavalgadas que criam exclusivamente um animal só para ir para a cavalgada, como tem o público que tem os Cavalos só para vaquejadas, e que esse público da cavalgada são pessoas geralmente muito mais carentes do ponto de vista social e é nas cavalgadas que eles podem participar e usufruir é as do município, enfatizando que assim chegou a esse entendimento, e respeita a opinião de cada um, mas acha que é um projeto que cada um tem o direito e as razões de fazer uma defesa e decidir o seu voto. O **Vereador Flávio Bezerra** relatou que essa é uma Casa de debate e traz a opinião do povo, populares que mandaram mensagens, pessoas anônimas e tem que passar ao debate para chegar a um denominador comum que pelo menos agrade a maioria da população Serra-negrense, relatando que é contra a dois (2) assuntos que o Vereador Eraldo tocou, sendo que o poder público na questão das despesas não tem tanta importância, ressaltando que discorda plenamente, porque dinheiro particular a pessoa faz o que quiser, mas dinheiro público tem que ser bem gasto e com responsabilidade, relatando que além da responsabilidade do gestor, tem a Casa, o Ministério Público e qualquer cidadão Serra-negrense para fiscalizar, ressaltando que discorda e acha uma aberração em quinze dias o mesmo estilo de evento, o prefeito, que sabe que não é o caso de Serginho, citando que se for haver as duas e ele tiver mil reais ele vai gastar quinhentos reais em cada uma ou cem em um e novecentos na outra pela responsabilidade de gestão pública, enfatizando que dinheiro particular não, citando que fez uma vaquejada e teve prejuízo de trinta e cinco mil e financiou o carro para pagar a todo mundo, mas como era dinheiro seu não importa e não deve nem satisfação a dizer que teve prejuízo ou lucro, mas a gestão pública não, citando que se ainda tivesse na cidade o Promotor Dr. Diogo ele ia pedir o que gastou nas duas cavalgadas, relatando que na questão de uma cavalgada há menos, citando que muda a nomenclatura é uma cavalgada há menos bancada pela prefeitura, mas não impede que qualquer cidadão faça uma cavalgada, mencionando que o vereador diz uma cavalgada sabe, o mesmo fazia uma cavalgada em maio e deixou de fazer, porque teve prejuízo, relatando que é amante de cavalgada como várias pessoas e se tiver ajuda de dez amigos que queiram votar a realizar a cavalgada de 1 de maio, se dividir o lucro ou o prejuízo, volta a fazer, mas não vai fazer só, porque dar prejuízo é não tem coragem de fazer uma cavalgada, porque tem que ter muita responsabilidade e falou em off com o Vereador Eraldo, citando que uma das maiores irresponsabilidade na cavalgada é distribuir bebida alcoólica logo no café de manhã cedo, porque vai em um percurso, e está vendo muita embriaguez, maus-tratos aos animais, citando que é para sair um café da manhã, de meio dia aí tem a hora do lazer, mas tem que dar assistência com ambulância, banheiro propício para mulher e para homem, e isso tudo gera despesas, relatando que na sua vaquejada e sabe o quanto gastou para colocar um banheiro com vinte e um (21) chuveiros, banheiros químicos no forró, segurança, ressaltando que sabe a despesa que tem para fazer algo responsável viável, enfatizando que é favorável a fusão das cavalgadas porque é quinze (15) dias de uma para outra para a gestão ajudar, que já vem da emancipação, dá festa do Bairro Arécio, tem a de Júnior que está no calendário do município e a prefeitura tem que ajudar, enfatizando que não quer que diminua cavalgada, quer que aumente, citando que os amantes de cavalgada se quiser ajudar, faz a de maio, mas quer tirar do "espinhaço" da prefeitura, e isso é mudando a data da Juvenal Lamartine, citando que o terceiro domingo de agosto não foi nascimento de Juvenal, não foi dia que casou, morreu ou

algum dia que ele fez nada, foi apenas mudado do dia que a cavalgada chegava em Serra Negra que era na emancipação, que o Vereador Jarbas na época fez com muita responsabilidade e teve os votos favoráveis, mas como foi criado um nova cavalgada na festa da padroeira, não tira o mérito do autor da lei, porque apenas está mudando de um domingo para o outro, relatando que de todos os argumentos levantados que seriam contra pode escutar um que seria diminuir uma cavalgada, mas diminuir uma cavalgada em quinze (15) dias, e aumentar fazendo a de maio fazendo particular sem ajuda da prefeitura, deixando o dinheiro público para outra emergência, agora a cavalgada Juvenal Lamartine passando para a festa da padroeira, aí tem certeza que a paróquia arrecada mais recurso, porque é uma festa grandiosa, tem certeza que a prefeitura em vez de gastar X vai gastar 2X, mas tem justificativa, a festa de Juvenal Lamartine, a do agricultor e a da padroeira, ressaltando que isso é controle de despesas e essa é a sua opinião, mencionando que estava argumentando o porquê, e cabe a cada um votar com a sua consciência, relatando que concordou com o vereador em tudo que ele disse, só não concorda na questão do gasto público não ter muita importância, e a questão da cavalgada a menos concorda, mas leva para o lado benefício, porque é uma cavalgada a menos, mas é uma despesa a menos naquela época, mas para os amantes de cavalgadas que querem mais cavalgadas é só juntar dez (10) amigos e organizar para fazer a de maio, relatando que se tiver prejuízo rateia e se tiver lucro da Nossa Senhora Do Ó, essa é a proposta para motivar cultura, mas em quinze (15) dias a prefeitura ter que fazer duas festas grandiosas, citando que pelo que sabe é conhece do atual gestor se esse ano não fizer a fusão, uma cavalgada vai ser muito pequena ou talvez as duas. O **Vereador Alysson Moisés** relatou que acha até bom esses projetos que causa realmente polêmica e opiniões diversas, citando que é ruim quando todos têm a mesma opinião e já aprova, mas acha bom essa discussão com opiniões diferentes, ralando que primeiro não estava pensando em política, até porque pelo seu estilo nem da cabimento de alguém vir falar sobre política, citando que nenhum parceiro político falou com o mesmo sobre essa cavalgada, porque sabe que o mesmo tem sua opinião e escuta muito as pessoas, ressaltando que na sua opinião pessoal gosta mais da cavalgada de agosto, citando que já participou da de setembro e quando estava começando pegar tradição veio a pandemia, citando que participou quando ainda era no sistema antigo que era dentro da cidade, relatando que não era cavalgada era uma procissão a cavalo dentro da cidade, mas sua opinião é mais a de agosto que já participou, mas não pode ir somente pela sua opinião, ralando que ouviu várias pessoas que são amantes da cavalgada de agosto e da de setembro, citando que a de setembro não pode nem falar, porque quando viu estava morando em Natal e só viu por vídeo, mas foi muito grande viu bastante gente na praça, boas atrações, muito bem organizada, mas não participou a cavalo para ver como foi a participação, teve que foi uma cavalgada boa também, mas a cavalgada de agosto é uma cavalgada grande dependendo do ano, do inverno, da questão econômica da cidade, citando que teve cavalgada gigantescas na época de Rogério, Urbano, e na época do mesmo, e depois teve umas mais fracas, fica variando os tamanhos, relatando que consultou pessoas que participam e por unanimidade quem consultou ouvindo na rua, pessoas o procuraram, ressaltando que realmente levou o debate e todas foram contras, mencionando que o argumento do Vereador Eraldo das pessoas relataram que estavam acabando com uma das cavalgadas, citando que a cavalgada de agosto tem inscrições e ajuda a diminuir os gastos da prefeitura, como o vereador falou, salientando que a tradição realmente é a de agosto, citando que concorda, porque já foi prefeito e sabe como é complicado fazer as duas perto uma da outra, ressaltando que até concordaria em mudar a data de agosto e colocar outra data, mas não de acabar, citando que como participante se fosse para escolher tirar a ou outra, escolhia a de setembro, deixando só a festa, que o Vereador Eraldo também é contra porque a de setembro é uma homenagem aos agricultores e a de agosto é como se fosse uma homenagem a Juvenal Lamartine, relatando que a do agricultor é em homenagem ao pessoal da zona rural, que plantam e vivem na zona rural, e

o vereador até falou que quando a festa era no sábado já estava diminuindo essa frequência dos agricultores, e no domingo já aumenta essa participação dos agricultores, mas ainda acha a de agosto mais importante, citando que vota contra o projeto, porque realmente quer que fique, agora se mudasse a data da de agosto, aí provavelmente a favor para ficar uma distante da outra e se fosse para acabar uma escolhia a de setembro, salientando que essa é a sua opinião e também de várias pessoas que ouviu, citando que como participante acredita que o setembro não combina tanto com cavalgada, relatando que não participou ainda, mas a festa de setembro já tem muito leilão, muita festa, agirá vai ter uma noite branca no sábado que vai atrapalhar a cavalgada se essa festa for no sábado à noite, com a cavalgada no outro dia, participar uma festa até de manhã e ir para a festa da cavalgada depois, enfatizando que já tem muita festa na festa da padroeira e prefere deixar de fora parte a cavalgada da Festa da padroeira, citando que concorda com os argumentos do Vereador Flávio sobre a economia, porque realmente tem que entender que é bom para o município, porque é complicado organizar duas cavalgadas próximas uma da outra, relatando que concorda com todos os argumentos, tudo que ouviu, são argumentos válidos, e tem que levar em consideração, mas no momento ainda é favorável à manutenção da cavalgada, mencionando que tem que ouvir tanto bom lado da igreja como os cavaleiros, citando que não entendeu quando falou que seria bom para igreja que iria arrecadar mais. O **Vereador Flávio Bezerra** relatou que é testemunha do posicionamento do vereador e essa ideia que se só for ter uma de todo jeito está economizando, relatando que se for ter a fusão concorda em ser em setembro, porque entende que homenageia melhor Juvenal Lamartine e a questão da receita que engrandece a paróquia e sendo uma grande dá mais cavalheiro e mais receita, citando que o Vereador Sesiom fez uma enquete e deu setenta e quatro por cento em torno de vinte e quatro horas (24h) de pessoas que eram favoráveis da fusão das duas, relatando que disseram ser pessoas que não participam da cavalgada, mas está falando no âmbito geral, na hora que fala em algo cultural no âmbito do município, tem gente que não monta a cavalo, mas ama cavalgada e participa da festa, ressaltando que concorda pela fusão das duas e fazer outra cavalgada que já se solidariza para escolher uma data, juntar os cavaleiros que gostam e fazer uma comissão para escolher uma data em outra época sendo seis meses distante, respeitando a do vereador e a da igreja, fazendo uma terceira para trazer mais um entretenimento para a população e principalmente para os cavaleiros. O **Vereador Eraldo Alves** relatou que quando se referiu da importância econômica foi no sentido de dizer também da importância cultural, citando que quando falou logo após citou do ponto de vista também cultural, porque na verdade a festa gera emprego e renda, os catadores de latinhas, o pessoal vendendo, ressaltando que tem essa importância cultural, relatando que no tocante à opinião da Igreja, embora nem sabe se interferiram, citando que o mesmo ultimamente sempre participou das duas cavalgadas inclusive da comissão que organiza a do agricultor e não ouviu ninguém relacionado a igreja, mas a igreja sempre tem defendido na organização da festa do agricultor, para que a igreja não veja sobretudo a importância da arrecadação financeira, porque antes da festa do agricultor, os agricultores têm participado e contribuído com a festa desde o primeiro leilão na doação das galinhas, animais, confecção e até mesmo tirando esses produtos, relatando que os agricultores passam todo o período da festa através dos leilões contribuindo com a festa e nesse dia é para selar o agradecimento aos agricultores por isso diz que não vê a necessidade de tamanha importância da cavalgada do agricultor ver muito ou ver só essa parte da arrecadação, relatou ainda que sobre a enquete do Vereador Sesiom é muito bom legítimo e democrático, mas fez a observação que Serra Negra tem em média cem (100) cavaleiros, cavalos que participam, então esse público que participam e foi o que teve mais cuidado de ouvir também merecem respeito e atenção, e como o Vereador Alysson disse a grande maioria das pessoas que participam, vê e presencia sem cima de cavalo nas cavalgadas, a grande maioria preferem a manutenção das duas, porque fala em fusão e manutenção, mas a fusão tira uma, e

a manutenção fica as duas, mas algo que concorda perfeitamente seria o caso posteriormente mudar a data da cavalgada Juvenal Lamartine, ressaltando que é favorável mudar a data, ressaltando que com relação a situação da economia financeira para o município, sabe da importância, mas o município sempre fez o investimento cultural na festa do agricultor, como em todas as festas do agricultor e todos os gestores que passaram sempre contrataram as bandas para a festa na noite de sábado, citando que no ponto de vista da festa, de bandas e atrações, continuam sendo o mesmo, mesmo quando havia a cavalgada do agricultor no domingo, citando que não é um projeto polêmico, mas é um projeto que dificilmente vai ter a unanimidade de todos, citando que continua respeitando, mas dizendo que formou opiniões depois ouvir de muitas pessoas e analisar muito bem tanto a questão da manutenção de uma festa cultural no município e sobretudo uma oportunidade para os cavaleiros e amazonas do município possam continuar tendo essas duas oportunidades. O **Vereador Flávio Bezerra** relatou que ter cavalgada na festa do agricultor ia engrandecer e enaltecer tem tudo a ver, a festa do agricultor, a cultura, isso é por unanimidade, relatando que conheceu o Vereador Eraldo sendo um dos idealizadores do início da cavalgada do dia do agricultor, mas discorda quando o vereador fala da enquete do Vereador Sesiom, porque foi dentro do município, citando que quem participa de cavalgada uma minoria participa a cavalo, a maioria participa a pé, citando que a cavalgada em si chama, dando o exemplo do melhor horário para o jogo do flamengo e palmeiras, que tem que consultar as pessoas que lotam as arquibancadas e não somente os vinte e dois jogadores, tem que consultar o público em geral, e esse projeto da cavalgada dá importância aos cavaleiros, aos organizadores, a paróquia de Nossa Senhora Do ó, todo o público do município que participa, e o vereador falou sobre a questão da festa que já existia, sim já existia banda, mas que visse a quantidade de gente que tinha, mas em dois mil e dezenove (2019) quando Delmiro Barros tocou na oiticica, a festa nunca deu a quantidade de gente que deu aquele dia, pelo contrário as cavalgadas Juvenal Lamartine foram grandiosas e vem só caindo de público e de cavaleiros assustadoramente, citando que concorda com o posicionamento do Vereador Alysson, só discorda que das duas o vereador prefere a de agosto e o mesmo prefere a da padroeira na questão de engrandecer o dia do agricultor, homenageia melhor Juvenal Lamartine, e no tocante ao lado religioso, entende que aumenta a arrecadação para a igreja católica de Nossa Senhora Do Ó, citando que muita gente diz bobagem que a religião só quer saber a parte financeira, porque a igreja evangélica que simpatiza muito está crescendo não só no município, mas no Brasil e no mundo, porque para evangelizar precisa de dinheiro, para acudir o povo que está passando por catástrofe em Recife, precisa de dinheiro e as igrejas só podem ajudar se tiver recursos, também o povo da Ucrânia que está saindo da guerra e precisa se alimentar, precisa de transporte e abrigo, precisa de igreja e ajuda comunitária, e para ajudar precisa de dinheiro, então arrecadar para as igrejas é muito importante independente de ser evangélica ou católica, porque para ela fazer as missões em presídios, e hospitais, em boca de fumo para combater a droga tem despesas e precisa de recursos financeiros, relatando que a igreja que não conseguir arrecadar financeiramente ela morre, citando que a função mais importante da igreja além de levar a palavra de Deus é evangelizar as pessoas que estão adormecidas e para isso acontecer precisa de recursos financeiros e para arrecadar esses recursos financeiros precisa de acontecer movimentações e essas festas são movimento para acordar a população para ajudar. A **Vereadora Vania Fernandes** relatou que recebeu o projeto do executivo da fusão da mini cavalgada do agricultor e a Juvenal Lamartine, onde pôde estudar o projeto e percebeu que o ponto principal é a redução de gastos públicos, ressaltando que isso mostra o zelo pelo que é público, o zelo do poder executivo, fazendo a leitura do que diz a leitura da justificativa do projeto, relatando que pôde perceber que essa fusão só vai engrandecer a cavalgada Juvenal Lamartine que já vem acontecendo, mas que ultimamente nos últimos anos depois da cavalgada do agricultor ter passado a fazer parte da festa do agricultor durante o dia do domingo que antes era realizada no sábado, oito (8) dias

antes do final de semana principal da festa de Nossa senhora Do Ó, e os agricultores faziam uma mini cavalgada e acabava em frente à igreja depois da novena, porque no sábado à noite o agricultor não tinha a oportunidade de participar da festa, porque eles precisavam voltar cedo, porque no outro dia de madrugada já precisavam estar no trabalho e isso tirava a oportunidade deles participarem da festa que eram deles, e quando a festa passou a ser realizada durante o dia no domingo, a satisfação dos agricultores foi grande, porque além de ter a cavalgada, relatando que já existia uma mini cavalgada, mas que eles vinham e voltavam de imediato, porque precisavam trabalhar de madrugada, e deu a oportunidade deles tirarem o domingo para participar o dia todo, citando que a cavalgada e a festa do agricultor cresceram, valorizou e virou destaque na festa da padroeira, e pelo fato da cavalgada Juvenal Lamartine ser quinze (15) dias antes da festa do agricultor vem caindo a festa não é mais como antes e a do agricultor vem crescendo, salientando que o agricultor não tem condições de participar das duas, pelo fato de ser um período curto para ele tirar dois (2) finais de semana para participar, e com essa fusão dá a oportunidade do agricultor participar das duas cavalgadas que será uma só, o que só vai engrandecer a festa do agricultor e a cavalgada Juvenal Lamartine e fazer crescer cada vez mais a festa de Nossa Senhora Do Ó, em função disso a contribuição do agricultor na festa vai aumentar cada vez mais, relatando que as igrejas promove as festas de padroeiros com intuito de evangelizar e consequentemente arrecadar para passar o ano até a próxima festa custeando as despesas até a próxima arrecadação, e ao mesmo tempo será mantido as cavalgadas dando oportunidade aos agricultores participarem mais, porque é um só domingo, ressaltando também que as equipes organizadoras são sacrificadas porque são elas que promovem, e sendo uma só as equipes não vão ser tão sacrificadas pelo esforço físico para organizar em quinze (15) dias, mencionando que é válida a opinião dos demais vereadores, se fosse o caso até mudar a data de uma para distanciar uma da outra, porque o problema é que próxima sacrifica as equipes e tem também a redução de gastos. O **Vereador Sesiom Wanderley** relatou à população que é nesse momento que percebe o tamanho da responsabilidade de quem está à frente do legislativo, relatando que é uma decisão difícil, uma decisão que coloca em pauta festas culturais do município e que requer dos mesmos muita conversa com a população, conversas com as pessoas que participam, e conversas internas com os vereadores, relatando que a princípio foi totalmente favorável, porém jamais tomaria uma decisão dessa de “supetão” antes de conversar com as pessoas participantes, com os participantes, com representantes da igreja, dentre outros, relatando que fez até uma enquête nas redes sociais, porque o assunto estava tomando uma dimensão polêmica e ainda está, citando que o resultado foi sessenta e oito por cento (68%) favorável e trinta e dois por cento (32%) contra, porém a enquête perdeu a legitimidade pois muitas pessoas que nem é do município acabaram votando, e muitas pessoas que votou contra chegou a interrogar a pessoa o motivo, porque estava atrás de motivos e justificativas e a pessoa disse não votei sem querer, enfatizando que no momento a sua opinião está formada através dessas conversas paralelas com cavaleiros, relatando que as pessoas perguntaram se o mesmo corria vaquejada e todo final de semana quer ir uma vaquejada, citando que cria o cavalo para ir para uma cavalgada e se pudesse todo final de semana estava em uma cavalgada, também as pessoas em relação a economia local como o catador de latinhas como estava conversando que tem a oportunidade de gerar uma renda extra, a pessoa que vende bebidas, pois é uma festa há mais, ressaltando que concorda com tudo que foi falado, por isso a matéria se torna polêmica e espera que o seu voto não seja o errado, espera que mais na frente as pessoas possam agradecer por ter votado dessa maneira, porém respeita todas as opiniões, pois todas as opiniões estão corretas e fica em cima do muro sem saber qual é a mais correta, mas já tem opinião formada, citando que estava cogitando com o Vereador Eraldo de pedir vistas para ter a possibilidade de conversar mais e ter mais uma semana para conversar com essas pessoas, para avaliar a possibilidade de mudança de data, para que não fique tão perto uma da outra, citando que uma

833 pessoa colocou no chat do Facebook, porque não fazer em dezembro que que é uma data
834 lembrada só pela igr3ja e não tem nenhuma festividade no município, mas tem a do Rosário,
835 relatando que se é uma opção e se os vereadores aceitarem o pedido de vistas para avaliar a
836 possibilidade de uma emenda e conversar diretamente com as pessoas. A Vereadora Ana Karinne
837 somou-se à discussão do projeto, que apesar de ser um teor simples, mas que gerou uma certa
838 polêmica devido a diversas opiniões, citando que acredita que tem uma responsabilidade muito
839 grande, qualquer projeto que chega na Casa, qualquer coisa que aconteça na querida cidade
840 Serra Negra depende do aval dos vereadores desta Casa, relatando que também acredita que
841 hoje vivencia novos tempos, onde precisa se encaixar nessas mudanças e nessas soluções mais
842 viáveis para pelo menos tomar decisões assertivas, salientando que a fusão é a união e junção, a
843 fusão ela existe para fortalecer e trazer crescimento, relatando que existem diversos exemplos
844 de fusões, citando a Ambev que é a fusão da Antarctica com a Brahma, quando elas se fundiram
845 se fortificaram, Avon e Natura, Itaú e Unibanco, Azul e Trip, Drogasil e Onofre, Nextel e Claro,
846 Buscapé e Zoom, ressaltando que são tantos exemplos de fusão que a partir do momento que se
847 fundiram eles só tiveram fortalecimentos e benefícios, por isso quando chega uma fusão a Casa
848 não é para acabar um ou outro, pelo contrário vai fortalecer, citando que tem dois eventos que
849 até para os comerciantes, muitas vezes escuta depoimentos, como a festa foi fraca, vendi pouco
850 e não teve retorno no que investiu, e quando há a fusão e aquele evento é mais valorizado, mais
851 fortificado, para os comerciantes a venda é enorme e cobre a divisão de dois eventos,
852 enfatizando que diante da fiscalização do Ministério Público nas cidades em exemplos, não só
853 por redução de custos não, pelo contrário se forem ver a fundo o objetivo final, o teor mesmo
854 significativo da fusão só tem benefícios para crescer, enfatizando que acredita muito que fazer a
855 fusão trazendo para o dia do agricultor não vai acabar a cultura, pelo contrário, existe várias
856 atrações que favorece a cultura nesse dia, e um maior número de participantes, citando que
857 acredita muito na fusão. O **Vereador José Roberto** relatou que é difícil tomar essa decisão onde
858 opiniões foram formadas, relatando que estava totalmente a favor do projeto, relatando que
859 concorda com todas as opiniões apresentadas, não discutiu com ninguém do grupo já para não
860 envolver o sentimento político que muitas vezes vem para a votação e não quer isso para o
861 mesmo, mencionando que tem opiniões próprias e baseado nisso sentiu-se um pouco confuso
862 quando só escutava pessoas que não participava das cavalgadas, citando que foi lá em Doca que
863 permitiu citar o seu nome, Doca que é um grande amante do evento da cavalgada, ele disse que
864 é contra o projeto, só que o que fosse ia, porque as duas cavalgadas são diferentes, relatando
865 que começou a escutar várias pessoas que realmente gostam de cavalgadas, escutou pessoas de
866 sua família pedindo opinião do que achava sobre o projeto, e no dia anterior se reuniu com o
867 Padre Sandoval à noite relatando a ele como era difícil decidir algo quando se tem duas versões
868 os contras e os a favor da cavalgada, e ele foi muito sábio em suas palavras, onde relatou que
869 chegou recentemente em Serra Negra não conhece as festas e não via problema na unificação,
870 mas também não falou na questão financeira da paróquia, ele só deu a opinião dele que não
871 tinha problema, mas que deixava a critério resolver, por ele não intervia, a opinião dele é a
872 unificação, enfatizando que é igreja e ver o lado da igreja, mas também é a voz do povo de Serra
873 Negra, salientando que quando vai escutar a mensagem o que mais provocou dúvidas no
874 pensamento foi quando um agricultor questionou se o mesmo, e relatou que sim, mas a maioria
875 das pessoas que escutou estava a favor, e ele questionou quem foram as pessoas que o mesmo
876 escutou são pessoas que sempre participam dessas cavalgadas, e questionou se a minoria não
877 tinha voz, e quem gosta das duas cavalgadas não tem voz, relatando que isso deixou muito
878 pensativo há noite toda, pedindo muito a Deus orientação, porque pela sua vontade desde o
879 princípio seria favorável ao projeto, mas depois de escutar as pessoas e os agricultores, depois
880 de entender que é a voz também da minoria hoje sua posição será contra o projeto e o pedido
881 de vistas faria refletir mais e chegar a um denominador comum chegando a uma aprovação ou

não do projeto de lei, relatando que concorda com todas as falas e é favorável a opinião de cada um. O **Vereador Carlos Eduardo (Tiago)** relatou que sempre tenta tomar suas próprias decisões ouvindo as pessoas, porém gosta de ouvir os demais vereadores, e desde que o vereador líder do prefeito trouxe a discussão para a Câmara de imediato o mesmo já tinha sua opinião formada, mas daí quando o projeto chegou na Casa aconteceu algumas coisas que não é do seu viver, da sua pessoa, relatando que acredita muito que se não tem sua decisão que procure argumentos entre si, não querendo pegar carona em decisão de vereadores, enfatizando que fica feliz em falar isso, porque aconteceu com o mesmo, vazando conversas do mesmo e isso não é o certo, mencionando que a política como muitos falam é suja, mas entrou e vai sair a mesma pessoa porquê de sujeira não participa, relatando que barreiras foram construídas e faz com que mude o pensamento, e hoje com certeza tem outra formação para decidir seu voto, salientando que todos têm seus comentários e posições e a sua sempre é clara, relatando que o Vereador Flávio, o líder sempre chama, mas jamais disse como era para votar, explica como fez esta semana e o mesmo tomou uma posição como sempre fez e o vereador sempre diz que vote da forma que achar melhor, mencionando que ouvisse mais as pessoas para ter a certeza, mais pulso. O **Vereador Flávio Bezerra** agradeceu as explanações do Vereador Tiago, relatando que nesses sete (7) mandatos de vereador é de conversar e faz parte de um grupo político que respeita, cobra união, mas acima de tudo tem que ter a dependência, até dentro de casa todos tem que ter a dependência, ressaltando que fica muito lisonjeado com o elogio do vereador sobre o debate do projeto, mas nunca chegou para pedir a algum que votasse se tal forma, mencionando que mostra porque vota, mostra os prós e os contra, citando que muitas vezes a Vereadora Ana Karinne com seus argumentos sábios diz e o mesmo pega no ar, coisas que não estava vendo, e não estava enxergando, citando que ouviu os relatos dos Vereadores Sesiom e José Roberto que tinha opinião formada e por alguma coisa enxergou, relatando que o debate serve para isso, mas tem a sua opinião formada e de todos os argumentos o que desde o começo viu pautado que não teve interferência política nenhuma foi o do Vereador Alysson que desde o primeiro dia que é uma linha só, mencionando que concorda com tudo que o Vereador Alysson falou, só diverge em uma coisa se tiver apenas uma ele prefere a de agosto e o mesmo prefere a de setembro, e é normal, vê que não tem interferência política, mas em conversa com os vereadores em particular e nunca pegou um áudio de um e mostrou a outro, relatando que se é uma conversa particular tem que respeitar, se os dois quiserem já que fazem parte de um grupo, joga no grupo, mas conversa particular, nunca pegou uma conversa do mesmo com o Vereador Eraldo e foi mostrar a prefeito, mas a opinião diz, se tiver conversado com a pessoa, mencionando que é isso que presa, porque tem maturidade, e pedir o voto da pessoa querendo exigir é fazer a pessoa de bobo, porque a outra pessoa recebeu votos, foi eleita e recebeu um diploma, porque é capaz de honrar e decidir os atos dela, mas debater e argumentar é normal até com a população, citando que sobre o projeto todos tem a opinião formada, ia votar de acordo com a sua consciência e com o que escutou, relatando que espera a votação e que a maioria decida, apesar do Vereador José Roberto dizer que a minoria também tem voz, mas na Casa ganha a maioria, a minoria tem voz, mas não tem o poder de decisão, salientando que a Casa fez o seu papel que é debater, o prefeito de maneira responsável, citando que tira o chapéu para ele, que mandou pensando nos gastos públicos, relatando que o admira e parabeniza por tanto zelo com o patrimônio público, e com os recursos que conseguir economizar que faça obra pública, ressaltando que entende perfeitamente a intenção dele quando quis fazer a fusão em benefício do povo de Serra Negra, o que engrandece a igreja, homenageia melhor Juvenal Lamartine e entende que participar de cavalgada não é só quem monta a cavalo, é todo mundo. Comissão de Legislação, Constituição, Justiça e Redação Final apresentou parecer favorável, aprovada por todos os membros da comissão e após submetido a votação no plenário, aprovado por todos os vereadores presentes. Não havendo mais nada a ser discutido, após, sendo colocado em discussão e submetido à

aprovação do plenário o **Projeto de Lei 14/2022**, através de votação nominal, os Vereadores Ana Karinne, Carlos Eduardo, Flávio Bezerra e Vania Fernandes votaram a favor, e os Vereadores Alysso Moisés, Eraldo Alves e Sesiom Wanderley votaram contra, sendo realizado o desempate pelo senhor Presidente que votou favorável ao projeto, sendo ele aprovado com cinco (5) votos a favor e quatro (4) contra, após, o senhor Presidente solicitou que a Secretária da Casa encaminhasse ao executivo para sua sanção. **Requerimento 100/2022**, em discussão, o **Vereador José Roberto** relatou que o requerimento partiu depois de ser procurado por várias pessoas esse mês que teve sua água cortada e pediu para saber se não podia haver um acordo por parte secretaria, só chegava e cortava, relatando que gostaria de saber diretamente da secretaria se existe esse acordo para saber passar uma resposta mais plausível para as pessoas que procuram. Não havendo nada mais a ser discutido, sendo submetido em votação, não tendo nenhum voto contrário, o requerimento foi aprovado por todos os vereadores presentes. Na sequência, o senhor Presidente solicitou à Secretária da Casa que encaminhasse o requerimento ao seu destino. **Regime de Urgência ao PL 15/2022**, em discussão, sendo aprovado por todos, o senhor Presidente relatou que conforme o Artigo 41, parágrafo 2, da Lei orgânica, poderá ser dispensado a emissão de pareceres. A seguir, sendo colocado em discussão, o **Projeto de Lei 15/2022**, em discussão, o **Vereador Eraldo Alves** relatou que já aprovado o pedido de urgência, tem feito comentário de como é difícil aprovar projeto da mesma sessão que chegou, mas esse não é o caso, relatando que esse projeto de autoria do poder executivo, pedindo a abertura de um crédito especial inclusive na ordem de R\$ 147.705, 87 (cento e quarenta e sete mil reais, setecentos e cinco reais e oitenta e sete centavos) oriundos de bônus da assinatura do Pré-sal para o município, relatando que é um projeto que só viu o mérito, não há nada questionável, é recurso a mais para o município, por isso a urgência, ressaltando que tem discriminado a aplicação deste recurso na opção de pagamento, quitação com relação a parte de previdência, de encargos, despesas, obrigações patronais e contribuições previdenciárias, enfatizando que não ver nada que gere prejuízo ao município, relatando que concordou com a urgência e é favorável ao projeto, porque entende que está dando uma contribuição ao município, por isso cabe ao poder executivo apressar e agilizar suas ações administrativas. O **Vereador Flávio Bezerra** parabenizou o Vereador Eraldo referente a esse projeto, relatando que faz as palavras do vereador sobre o projeto, relatando que inclusive pede aos vereadores para votar nesse projeto a questão da urgência, até porque entende que é só performance pelo projeto, mas é o primeiro projeto principalmente de urgência, para o mesmo como líder dar alguma explicação, ressaltando que até estranhou, porque geralmente justifica, para o mesmo justificar aos demais vereadores, e infelizmente dessa vez o que está sabendo é o que os mesmos estão sabendo, relatando que vai votar a favor da urgência, porque ver que é só benefício para o município, pedindo desculpas porque no dia anterior quando baixou o edital, não buscou informações para explicar para os demais vereadores, por não ter tido informação, citando que ainda tentou informação antes da sessão contato com o executivo para justificar algo, mas não obteve resposta. Não havendo mais nada a ser discutido, após, sendo colocado em discussão e submetido à aprovação do plenário o **Projeto de Lei 15/2022** sendo aprovado por todos, o senhor Presidente solicitou que a Secretária da Casa encaminhasse ao executivo para sua sanção. **Moção de Pesar 21/2022**, em discussão, o **Vereador Carlos Eduardo (Tiago)** relatou que era mais uma forma de homenagear a pessoa que partiu, relatando que Netinha com todas as necessidades e dificuldades da vida, mas era sempre uma pessoa atenta e fazendo parte na vida de muitas pessoas, relatando que no velório pôde ouvir relato de pessoas que foram seus alunos, e uma pessoa ao falar de Netinha, disse que nunca se desenvolveu nos estudos com outra professora e foi com Netinha que aprendeu a ler e escrever, citando que passou por várias professoras e Netinha muito sábia e com muita paciência e sabedoria deixou seu legado no município, inclusive para muitos alunos, deixando os votos de pesar e solidariedade a todos os

familiares, relatando que a moção em si já fala tudo sobre Netinha, citando que faltam palavras para descrever Netinha, deixando aberto para todos que quisessem subscrever. O **Vereador Eraldo Alves** somou-se a moção do vereador, agradecer por poder subscrever, e dizer o quanto sentiu a perda, o falecimento de Netinha, uma pessoa quase de sua idade uma pessoa bastante presente em Serra Negra, seu pai foi dirigente sindical, ela sempre foi uma pessoa presente nas discussões sociais, nas discussões da associação da sua comunidade, foi uma pessoa guerreira que superou algumas limitações, conseguiu fazer um curso superior, passou em um concurso público, prestou relevantes serviços ao município, nunca deixou de trazer produtos da agricultura familiar da sua produção, ovos caipira para vender na feira livre, relatando que no dia anterior viu o seu espaço, o seu estande com o sinal de luto, uma falta muito grande na feira de uma agricultora de Serra Negra, citando que esteve no velório deixando os sinceros votos de pesar e solidariedade a toda família. A **Vereadora Vania Fernandes** somou-se a moção do vereador, agradeceu a permissão para subscrever e prestar a última homenagem, deixando um abraço e os votos de pesar e solidariedade a toda família, relatando que Netinha era uma profissional dedicada, competente, elogiada por todos os colegas de trabalho e também pelos alunos que tiveram a oportunidade de estudar com ela, que coordenava o programa Agente Jovem na secretaria de assistência social, onde ela era lotada através de concurso público, e todas as tarefas que ela fazia era sempre da melhor forma possível, sempre visando dar o seu melhor, e como pessoa ela sempre estava disposta a ajudar o próximo, sempre batalhadora, como o vereador disse tinha sua deficiência, mas isso não impedia que ela desenvolvesse suas atividades da melhor forma buscando sempre a cada dia estar trabalhando e ajudando o próximo. A **Vereadora Ana Karinne** somou-se e reforçou tudo que foi dito sobre a pessoa de Netinha que realmente era uma mulher de fibra, educadora, que exerceu muito bem o seu cargo no município, relatando que sempre que tinha eventos ela mandava mensagem para a mesma, preocupada com a situação de algumas crianças, sempre muito empenhada, dedicada, ressaltando que infelizmente a vida é assim, não se sabe a hora de partir, mas sua existência apesar de passageira nessa terra, ela cumpriu sua missão, exercia o seu papel, deixou seu legado como educadora como mulher do campo, mulher de fibra, que só merece o reconhecimento por tudo que ela fez em vida e todos os momentos que viveu ao seu lado, e essa moção é uma forma de externar os sinceros sentimentos de pesar e solidariedade a todos os familiares, agradecendo a permissão para subscrever. O **Vereador Sesiom Wanderley** parabenizou o vereador pela moção de pesar a Netinha, pedindo para subscrever, relatando que Netinha era uma pessoa muito próxima, tinha um contato praticamente semanal com o mesmo, citando que teve a oportunidade de dentro infelizmente esse problema que ela passou e que pelo que ouviu falar estava próximo de superar, porém infelizmente como a Vereadora Ana Karinne disse não se escolhe o dia, e o dia da partida dela chegou, relatando que ia sentir falta dela, das visitas que já fez a ela, das galinhas e dos guines que ela trazia para o mesmo, e da amizade pura e verdadeira e da consideração que ela tinha com sua pessoa, deixando os sentimentos a todos os familiares de Netinha, os votos de pesar e solidariedade e rogando a Deus que conforte o coração de todos, citando que a lembrança dela sempre estará presente pela pessoa que ela era. O **Vereador Alysson Moisés** parabenizou o vereador pela moção, somando-se e pedindo para subscrever, relatando que das moções as que irá subscrever com mais prazer, porque era uma pessoa que realmente merecia e merece muito o carinho e atenção, uma guerreira, uma pessoa que desde quando nasceu luta para estar nesse mundo, professora, agricultora, uma pessoa de caráter ímpar, sempre muito educada e inteligente, relatando que realmente foi uma perda para o município, mas infelizmente essas coisas acontecem, e deixava essa homenagem a toda a família, para que se sentissem abraçados por todos os vereadores em um momento tão difícil, mas fica essa homenagem que a Câmara faz para ela. O **Vereador José Roberto** parabenizou o vereador pela moção e deixou os votos de pesar e solidariedade para a família de Netinha, relatando que falar

de Netinha é falar de trabalho, de honestidade e competência, rogando a Deus que a desse o descanso eterno ela e conforto a família. Não havendo nada mais a ser discutido, sendo submetida em votação, não tendo nenhum voto contrário, a moção foi aprovada por todos os vereadores presentes. Na sequência, o senhor Presidente solicitou à Secretária da Casa que encaminhasse a moção ao seu destino. **Moção de Pesar 22/2022**, em discussão, o **Vereador Flávio Bezerra** relatou que isso era mais uma moção de pesar que a Casa Legislativa de maneira simples e singela traz através de sua pessoa, mas estendida a todos os vereadores que quisessem subscrever, porque entende que é um município pequeno, onde todos se conhecem, tem amizade e parentesco, e quem subscrever só fará aumentar essa homenagem que a Casa faz a esse ente querido que os deixou, citando que no dia anterior foi o sepultamento, e que falar de Eriberto, para o mesmo, é muito fácil, porque conhecia ele há mais de trinta e cinco (35) a quarenta (40) anos, desde jovem, um agricultor do município, de família tradicional, de boas amizades, sempre na época das campanhas de Dilvan Monteiro ele era fiel correligionário, braço direito nas campanhas políticas, defensor do candidato a prefeito Dilvan, e ultimamente ele já doente teve uma aproximação muito grande com o mesmo devido à proximidade com o ex-vereador Nego de Eriberto, que o mesmo tem não só foi colega de Câmara, mas como irmão, como ser humano que tanto dividia a casa com ele, citando que já dormiu na casa dele e ele frequentava a sua, e que os laços dos mesmos foi fora da Câmara Municipal, deixando um abraço para Nego de Eriberto, estendendo as irmãs, familiares e amigos, mas com a certeza através da fé, que ele vinha sofrendo com problema de saúde há anos e que para ele foi um descanso, com a fé que ele está melhor do que quem está na terra ralando e com a graça de Deus ele ganhou a paz eterna. O **Vereador Eraldo Alves** somou-se a moção, pediu para subscrever e demonstrou o respeito que tem ao ex-vereador do ponto de vista pessoal, sabe da história de dona Cristina e seu Eriberto, o quanto foram recepcionista de muitas pessoas que os procuravam a capital do estado no tocante à parte da saúde, que muitas vezes se abrigavam na sua casa, e por todos os familiares do município somou-se com a moção de pesar e solidariedade a toda a família, citando que no dia anterior esteve com o secretário de Turismo e desenvolvimento do município ex-vereador Nego de Eriberto a quem deixava os votos de pesar e solidariedade. O **Vereador Carlos Eduardo (Tiago)** parabenizou o vereador pela moção, pedindo para subscrever, relatando que quando trabalhou na prefeitura e precisava ir a Natal teve uma convivência maior com seu Eriberto, um senhor de conversa boa, acolhedor, humilde, citando que foi pego com essa triste notícia, deixando os votos de pesar e solidariedade a todos os familiares em especial ao neto dele e a seu filho Nego. A **Vereadora Vania Fernandes** somou-se a moção, deixando um abraço de solidariedade a toda família, especialmente ao ex-vereador Nego de Eriberto, citando que sabe o legado que seu Eriberto deixou para Serra Negra, para todas as famílias, os laços de amizades, onde todas as vezes que as pessoas precisavam, principalmente em alguma assistência de saúde em Natal, ele sempre estava à disposição e em Serra Negra também o que podia dizer estava sempre à disposição, rogando a Deus que conforte o coração de todos os familiares nesse momento de dor e de perda, agradecendo a permissão para subscrever. O **Vereador Alysso Moisés** somou-se a moção do vereador, agradecendo a oportunidade de subscrever, deixando os sentimentos a toda família do Senhor Eriberto, em especial a Nego de Eriberto filho dele e ex-vereador da Casa, que era a pessoa que tinha mais contato, citando que não teve muito contato com Eriberto, só algumas vezes, mas o pouco contato que teve com ele, era uma pessoa animada, simpática e de bem com a vida. O **Vereador José Roberto** agradeceu pela moção de pesar, citando que Nego de Eriberto é seu primo, tem uma ligação muito forte, passou um tempo morando na casa dos pais dele em Natal, sempre foi muito bem recebido, Eriberto sempre com um coração muito grande, que recebia muitas pessoas de Serra Negra em sua casa, um homem honesto e trabalhador, que infelizmente houve esse desligamento dele da terra, mas é porque Deus o queria lá no céu, rogando a Deus que o desse o descanso eterno e que confortasse a todos

1078 da família, deixando um abraço de solidariedade. A **Vereadora Ana Karinne** agradeceu ao
1079 vereador por abrir para subscrever, relatando que seu Eriberto era conhecido por todos, citando
1080 que no dia anterior veio a óbito, relatando que esteve presente no velório com suas filhas e
1081 demais familiares, ressaltando que agora é só pedir a Deus que conforte todos os familiares nesse
1082 momento, reforçando os sinceros sentimentos de pesar e solidariedade. Não havendo nada mais
1083 a ser discutido, sendo submetida em votação, não tendo nenhum voto contrário, a moção foi
1084 aprovada por todos os vereadores presentes. Na sequência, o senhor Presidente solicitou à
1085 Secretária da Casa que encaminhasse a moção ao seu destino. Em seguida, o **Vereador Eraldo**
1086 **Alves** relatou sobre o reconhecimento e importância da desapropriação feita pelo poder
1087 executivo municipal, agradecendo em nome do povo, porque Serra Negra não poderia mais
1088 esperar nenhum dia, parabenizando o gestor por este gesto, apenas a princípio achou que o local
1089 não fosse o mais desejado, mas tem ouvido muitas pessoas que mostram que ali é possível fazer
1090 Serra Negra crescer, relatando que está pronto para contribuir que seja feito todas as devidas
1091 providências desde a questão da urbanização, quanto a questão da disponibilidade de terreno
1092 para diversas áreas, que seja casas populares, para a construção do distrito industrial, registrando
1093 a presença na Casa do amigo e empresário Joésio, com sua esposa e filha, parabenizando por ser
1094 um dos empresários, empreendedores, importante para a economia do município, gerando
1095 emprego e renda, desejando muito sucesso. Após, o **Vereador Flávio Bezerra** relatou que o que
1096 tinha a falar era sobre o folder que a secretária de saúde soltou nas redes sociais com alerta a
1097 prevenção da dengue, e sobre a vacinação da febre amarela, relatando que passou para o grupo
1098 dos vereadores, solicitando que propague o mais rápido possível. A seguir, o senhor Presidente
1099 declarou encerrada a presente sessão às onze horas e quarenta e um minutos (11h e 41min) e
1100 convocou a todos os vereadores para a próxima sessão ordinária que será realizada no dia oito
1101 (08) de junho de dois mil e vinte e dois (2022). Câmara Municipal de Vereadores de Serra Negra
1102 do Norte, dia um (01) dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois (2022).